****

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE**

**CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS – CESA**

**DISCIPLINA: ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL I**

**PROFA: LUCIA CONDE OLIVEIRA**

**CURSO- SERVIÇO SOCIAL**

**PAULA CAROLINA DE FREITAS SOUZA**

**ARTES DA RESISTENCIA: O TEATRO COMO FERRAMENTA NO ENFRENTAMENTO À VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES**

**FORTALEZA-CEARÁ**

**2018**

PAULA CAROLINA DE FREITAS SOUZA

**ARTES DA RESISTENCIA: O TEATRO COMO FERRAMENTA NO ENFRENTAMENTO À VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES**

Projeto de intervenção apresentado à disciplina de Supervisão de Estágio em Serviço Social I, do Curso de Serviço Social, do Centro de Estudos Sociais Aplicados da UECE, como requisito parcial para obtenção de nota.

FORTALEZA/CE

2018

**SUMÁRIO**

1. IDENTIFICAÇÃO ...............................................................................................5
2. JUSTIFICATIVA................................................................................................. 5

3. OBJETIVOS......................................................................................................... 9

3.1. Objetivo Geral................................................................................................... 9

3.2. Objetivos Específicos........................................................................................ 9

4. METODOLOGIA................................................................................................. 10

5. METAS QUANTITATIVAS...................................................................................11

6. PUBLICO ALVO...................................................................................................11

7. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO....................................................................11

8. CRONOGRAMA.................................................................................................. 12

9. RECURSOS........................................................................................................ 13

9.1. Recursos Materiais........................................................................................... 13

9.2. Recursos Humanos.......................................................................................... 13

10. REFERENCIAS ................................................................................................ 14

1. **IDENTIFICAÇÃO**

Título do projeto: Artes da Resistência: O teatro como ferramenta no enfrentamento á violência contra as mulheres

Nome do autor: Paula Carolina de Freitas Souza

Nome da instituição/ Campo de Estágio: Núcleo de Acolhimento Humanizado às Mulheres em Situação de Violência- NAH /UECE

Nome dos Supervisores Campo e Acadêmico: Rocemilda Alves Ramos e Lucia Conde de Oliveira

Mês/ Ano da elaboração: Novembro/ 2018

1. **JUSTIFICATIVA**

A violência contra a mulher é uma das expressões da questão social que está em evidencia dentro do ambiente acadêmico, um espaço que deveria ser de interação e educação acaba se tornando também um espaço de medo para as mulheres. Muitas vezes a falta de segurança, as atitudes machistas de colegas e professores, a falta de apoio e políticas publicas dentro da universidade que assegurem os direitos das mulheres fomentam os tipo de violência que atingem as universitárias.

Assim, de acordo com a Pesquisa Instituto Avon/Data Popular sobre a Violência Contra a Mulher no ambiente acadêmico, a partir de consultas de especialistas, coletivos feministas e estudantes que vivenciam o cotidiano das universidades, chegou-se a seis grupos de violências: assédio sexual, coerção, violência sexual, violência física, desqualificação intelectual, agressão moral/ psicológica. Cerca de 67% das alunas pesquisadas já sofreram algum tipo de violência no ambiente universitário.

Nessa perspectiva, o Núcleo de Acolhimento Humanizado surge como um espaço de enfrentamento a este problema que também atinge a Universidade Estadual do Ceará. Assim como consta no informativo sobre o Núcleo, o mesmo nasceu da organização e luta das estudantes contra o machismo e a violência de gênero no ambiente universitário. A partir da campanha “*QUEM SEGURA AS MULHERES*?”, organizada pelas estudantes do Núcleo Feminista Jana Barroso, em 2016, foram denunciados casos de violência contra as mulheres nos campus da Universidade, exigindo, por parte da Administração Superior, uma Política de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. A campanha realizou debates, rodas de conversa, ações diretas, oficinas e atos políticos, tendo como uma de suas principais vitórias o reconhecimento e a conquista de uma representação do movimento feminista no Comitê de Segurança da UECE.

Ao adentrar no espaço institucional, a luta feminista entra numa disputa política, apresentando pela primeira vez um “Plano de Segurança Para As Mulheres no Campus”. Os debates e a apresentação de dados sobre a violência contra as mulheres na Universidade Estadual do Ceará tiveram como fruto a criação do NAH, inaugurado no dia 8 de março de 2017, sendo vinculado institucionalmente à Pró Reitoria de Políticas Estudantis (PRAE).

Nesse contexto, o NAH tem como objetivo :Proporcionar um ambiente de acolhimento humanizado para as estudantes, servidoras e professoras da UECE que tenham sofrido algum tipo de violência de gênero no interior do ambiente universitário; Disponibilizar um espaço de escuta qualificada, garantindo a privacidade e o respeito aos direitos humanos das mulheres em situação de violência; Ofertar atendimento psicossocial às mulheres em situação de violência de gênero no espaço universitário; Oferecer informação prévia às mulheres quanto aos diferentes e possíveis atendimentos, assegurando sua compreensão sobre o que será realizado em cada etapa, respeitando sua decisão sobre a realização de qualquer procedimento; Socializar informações sobre os direitos das mulheres e as diretrizes legais da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência no Estado e Município; Facilitar o encaminhamento das usuárias para a Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência no Estado e Município; Notificar os casos de Violência Contra Mulheres no Campus à Administração superior; Desenvolver articulações e parcerias com as instituições da Rede de Atendimento à Violência Contra as Mulheres do Estado e Município, visando facilitar o encaminhamento das usuárias aos serviços especializados; Desenvolver articulações e parcerias com coletivos feministas, Laboratórios, Observatórios e Grupos de Pesquisa sobre a violência contra as mulheres e temáticas afins; Realizar estudos e pesquisas sobre a violência contra as mulheres e suas diversidades no ambiente universitário; Promover atividades educativas sobre a violência contra as mulheres e as relações de gênero, visando contribuir para a discussão, reflexão e debate sobre o tema nos diversos espaços acadêmicos; Contribuir para a formação e a capacitação de profissionais para o enfrentamento à violência contra as mulheres; ouuuu Atuar no combate e prevenção à violência contra as mulheres dentro da universidade.

Considerando esses objetivos e minha inserção como estagiária do Núcleo, a proposta é fortalecer o trabalho socioeducativo na prevenção a violência, através de oficinas de teatro para toda a equipe do NAH.

A ideia de usar o teatro como ferramenta no trabalho de prevenção à violência contra as mulheres na universidade surgiu a partir da demanda da própria equipe do NAH e da experiência que tenho como monitora de teatro pela Secretária de Cultura de Eusébio, atuando há dois anos como monitora e há sete anos como atriz. Ao longo desses anos, atuei em algumas peças teatrais, mas foi em um evento realizado pelo Núcleo, o II Seminário Anual Violência de Gênero na Universidade, intitulado: Interseccionalidades de Classe, Raça e Diversidade Sexual, que tive a oportunidade de realizar uma performance artística com o tema violência contra a mulher, a partir disso percebi que o teatro, através das performances, esquetes e peças teatrais pode ser uma importante ferramenta para a prevenção da violência contra a mulher na universidade.

O teatro é visto por muitos apenas como uma atividade de recreação e diversão, contudo, segundo Marilena Chauí “[...] a arte deve ser engajada ou comprometida, isto é, estar a serviço da emancipação do gênero humano, oferecendo-se como instrumento do esforço de libertação. ” (CHAUÍ, 1996, p. 324). Dessa forma, utilizar oficinas teatrais com um caráter formativo para que a partir dos resultados as integrantes do NAH possam disseminar informações acerca da violência de gênero na universidade é maximizar esse caráter de emancipação humana para as mulheres que muitas vezes não sabem como lhe dar com as violências ou não sabem da existência de outras formas de violência que vão para além da violência física e que ocorrem comumente nos ambientes universitários.

Bertold Bretch, um dos maiores autores e teóricos teatrais do século XX, considerado inspiração para o teatro contemporâneo, acreditava que além de divertir o teatro deve também esclarecer e ensinar os espectadores sobre os problemas da sociedade e como transforma-la.

Em um de seus livros, chamado Pequeno órganon, Bretch diz que:

[...] o teatro, tal como todas as outras artes, tem estado, sempre, empenhado em divertir. E é este empenho, precisamente, que lhe confere, e continua a conferir, uma dignidade especial [...] E as diversões próprias das diferentes épocas têm sido, naturalmente, distintas umas das outras, variando de acordo com o tipo de convívio humano de cada época. (BRECHT, 2005, p. 128)

Tendo em vista as relações sociais contemporâneas pautadas nas características da sociedade burguesa moderna e nas múltiplas refrações da questão social, compreende-se que a violência contra a mulher é a expressão da questão social evidenciada nesse projeto e que existe uma importância extrema de se utilizar de outras ferramentas e linguagens, como o teatro por exemplo, no combate e na prevenção da violência.

No âmbito da prevenção e de acordo com a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher a prevenção não inclui somente ações educativas, mas também culturais que disseminem atitudes igualitárias e valores éticos de irrestrito respeito às diversidades de gênero, raça/etnia, geracionais e de valorização da paz.

1. **OBJETIVOS​**
   1. **Objetivo Geral:**

Contribuir para fomentar o debate sobre a violência contra as mulheres na universidade mediante a utilização do teatro.

* 1. **Objetivos específicos​:**
* Proporcionar o uso de metodologias lúdicas e criativas no trabalho social de prevenção à violência contra as mulheres na universidade.
* Fortalecer a compreensão das estudantes sobre a rede de enfrentamento à violência contra mulher
* Contribuir para o empoderamento das mulheres através da auto expressão artística e cultura

1. **METODOLOGIA**

Para executar este projeto que tem como objetivo contribuir para fomentar o debate sobre a violência contra as mulheres na universidade mediante a utilização do teatro, serão realizadas oficinas teatrais divididas em módulos a fim de construir coletivamente esquetes, performances e apresentações culturais para serem apresentadas com a finalidade de contribuir para a compreensão da violência contra mulheres tendo como base a Política Nacional de Enfrentamento á Violência Contra Mulher.

Nesse sentido, serão feitos convites para todas as participantes do NAH e posteriormente serão organizadas oficinas culturais para promoção de discussões e reflexões a partir de jogos e exercícios teatrais. Propomos que estes encontros tenham um caráter formativo e que seus resultados promovam um maior deslinde para os/as estudantes que assistirão as apresentações.

Desse modo, o processo constará com discussões temáticas, dinâmicas, exercícios e jogos teatrais, rodas de conversa, montagem de esquetes, performances e apresentações culturais. Inicialmente serão feitos convites para todas as integrantes do NAH, posteriormente serão realizadas quatro (4) oficinas, cada uma com uma temática teatral diferente, e ao final das oficinas pretende-se construir três (3) esquetes ou performances teatrais para serem apresentadas no aniversário de dois anos do Núcleo de Acolhimento Humanizado ás Mulheres em situação de violência - NAH no dia 8 de março de 2019.

1. **METAS QUANTITATIVAS**

Para uma maior efetivação deste projeto pretende-se atingir como uma meta todas as integrantes do NAH que tenham interesse em participar das quatro oficinas que serão realizadas e o máximo de alunos e alunas espectadores no evento em comemoração a aniversário de dois anos do Núcleo.

1. **PÚBLICO ALVO**

O público alvo deste projeto são as integrantes do Núcleo de Acolhimento Humanizado - NAH e estudantes e espectadores dos cursos da Universidade Estadual do Ceará que estejam presentes no dia 8 de Março, a escolha deste público se dá pela presença exclusiva de mulheres no núcleo e pela urgência de estabelecer diálogos sobre a temática com os alunos e alunas da universidade, através da linguagem teatral.

1. **AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO**

A avaliação e monitoramento foram planejados para ocorrerem ao final de cada oficina, onde serão realizadas rodas de conversa para que as participantes exponham suas opiniões acerca dos momentos vivenciados. Além disso, serão feitas avaliações pessoais por parte da facilitadora das oficinas a fim de avaliar cada atividade e o desempenho das integrantes. Também serão entregues ao final de todas as oficinas, alguns questionários de avaliação.

1. **CRONOGRAMA**

|  |  |
| --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **PERÍODO** |
| 1° Convite e divulgação das oficinas para todas as integrantes do NAH | Janeiro/2019 |
| 2°Realização da Oficina I | Janeiro/2019 |
| 3° Realização da oficina II | Janeiro/2019 |
| 4° Realização da oficina III | Fevereiro/2019 |
| 5° Realização da oficina IV e encerramento | Fevereiro /2019 |
| 6° Mostra de resultados no Segundo Aniversário do NAH | Março/2019 |

Estima-se desenvolver esse este projeto durante todo o primeiro semestre de 2018.2 em parceria com toda a equipe do Núcleo de Acolhimento Humanizado às Mulheres em Situação de Violência (NAH).

1. **RECURSOS**

**9.1 RECURSOS MATERIAIS**

|  |  |
| --- | --- |
| **DESCRIÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| Sala Limpa | 1 |
| Aparelho de Som | 1 |
| Material Impresso | 11 |
| Cartilha sobre a Temática | 11 |
|  |  |

Os recursos materiais serão adquiridos através de uma parceria entre a facilitadora e estagiária do NAH e a Pró –Reitoria de Políticas Estudantis PRAE/UECE.

**9.2 RECURSOS HUMANOS**

|  |  |
| --- | --- |
| **PROFISSIONAIS/ FUNCIONÁRIOS** | **QUANTIDADE** |
| Estagiárias | 3 |
| Bolsistas | 4 |

1. **REFERÊNCIAS**

AVON, Instituto. **Violência contra a mulher no ambiente universitário:** Pesquisa Instituto Avon/Data Popular. 2015. Disponível em: < <http://www.ouvidoria.ufscar.br/arquivos/PesquisaInstitutoAvon_V9_FINAL_Bx20151.pdf> >. Acesso em: 04 dez. 2018.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Editora Ática S.A., 1996.

BRECHT, Bertolt. **Estudos sobre teatro.** 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira S.A., 2005.

Brasil. Presidência da República. **Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.** Secretaria de Políticas para as Mulheres/Presidência da república. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres,2011.